



ADVANCED GCE
PORTUGUESE
 Reading and Writing 2

2897

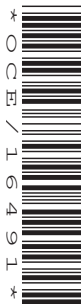
Candidates answer on the Question Paper

OCR Supplied Materials:
 None

Other Materials Required:
 None

Thursday 10 June 2010
Morning

Duration: 3 hours



Candidate Forename		Candidate Surname	
--------------------	--	-------------------	--

Centre Number						Candidate Number				
---------------	--	--	--	--	--	------------------	--	--	--	--

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Write your name clearly in capital letters, your Centre Number and Candidate Number in the boxes above.
- Use black ink.
- Read each question carefully and make sure that you know what you have to do before starting your answer.
- Answer **all** the questions in Section A and **two** questions from Section B.
- Do **not** write in the bar codes.
- Write your answer to each question in the space provided, however additional paper may be used if necessary.

INFORMATION FOR CANDIDATES

- The number of marks is given in brackets [] at the end of each question or part question.
- The total number of marks for this paper is **100**.
- There are two sections in this paper:
SECTION A: PART 1: Reading Comprehension
SECTION A: PART 2: Translation
SECTION B: Topics and Texts
- Dictionaries are **not** allowed.
- Set texts must **not** be taken into the examination room.
- This document consists of **20** pages. Any blank pages are indicated.

Examiner's Use Only:	
Section A Part 1	
Section A Part 2	
Section B	
Total	

Section A

Part 1: Reading Comprehension

Leia o seguinte texto:

O cinema brasileiro

- 1 A novidade cinematográfica chegou cedo ao Brasil. Os aparelhos de projeção exibidos ao público europeu e americano no inverno de 1895–1896 começaram a chegar ao Rio de Janeiro em meio deste último ano, e em 1898 foram realizadas as primeiras filmagens no Brasil.
- 2 Durante os dez primeiros anos, porém, o cinema teve pouca expressão, tanto como atividade comercial de exibição de fitas importadas quanto como fabricação artesanal local. Só em 1907 houve no Rio energia elétrica produzida industrialmente, e então o comércio cinematográfico floresceu, com um quadro técnico, artístico e comercial, formado quase exclusivamente por estrangeiros que já tinham alguma experiência na área cinematográfica em seus países de origem.
- 3 Entre 1908 e 1911, o Rio conheceu a idade de ouro do cinema brasileiro, predominando uma produção em que os filmes reconstituíam os crimes que impressionavam a imaginação popular. A eclosão do cinema brasileiro coincide com a transformação do cinema artesanal em importante indústria nos países mais adiantados. Essa idade de ouro não poderia durar porque de 1912 em diante, durante dez anos, foram produzidos anualmente apenas cerca de seis filmes de enredo, um período marcado por problemas de produção e dificuldades de exibição nas salas de cinema, ocupadas pelos filmes norte-americanos, que vinham predominando no mercado mundial.
- 4 Mas houve progresso na qualidade, e em 1930 nasceram os clássicos do cinema mudo brasileiro. Porém, quando o cinema mudo brasileiro alcança essa relativa plenitude, o filme falado já está vitorioso em toda parte. Datam destes anos também os primeiros sinais da tomada de consciência cinematográfica nacional, com as revistas e jornais dedicando colunas e matérias ao filme brasileiro.
- 5 Durante as décadas de 1930 e 1940, viu-se a proliferação do gênero da comédia popularesca, vulgar e freqüentemente musical chamada ‘chanchada’, e depois de 1950 emergiu um sistema de estúdios, com a preocupação de produzir industrialmente seus filmes, que constituíam dramas universais, no melhor estilo hollywoodiano, lançando no mercado o fenômeno do estrelato também.
- 6 Mas o grande salto de desenvolvimento ocorreu na década de 1960. É a erupção do chamado Cinema Novo. Com o lema “uma câmera na mão e uma idéia na cabeça”, outros diretores impulsionam o Cinema Novo. Os filmes deste período começam a retratar a vida real, mostrando a pobreza, a miséria e os problemas sociais.
- 7 Porém, as décadas de 1970 e 1980 representam um período de crise. A crítica e os grandes problemas nacionais saem de cena para dar espaço para filmes de consumo fácil, com temáticas de caráter explícito, chocante, a qualidade deixada de lado.
- 8 A década de 1990 é marcada pela diversidade de temas e enfoques. O filme passa a ser um produto rentável e a “indústria cinematográfica” ganha impulso em busca de grandes bilheterias e altos lucros, procurando atender públicos diversos. Comédias, dramas, política e filmes de caráter policial são produzidos. O cinema brasileiro atual produz filmes que mobilizam grande número de espectadores até internacionais, filmes como *Cidade de Deus* e *Tropa de Elite*, num movimento chamado a Retomada.

Tarefa 1

Responda, POR PALAVRAS SUAS, às seguintes perguntas EM PORTUGUÊS:

- 1 Segundo o primeiro parágrafo, o que se iniciou no Brasil em 1898?
.....
..... [1]

- 2 Quais eram as características do cinema brasileiro durante a primeira década?
.....
.....
..... [2]

- 3 Quais os factores que estimularam o cinema no Brasil em 1907?
.....
.....
.....
..... [3]

- 4 Porque não puderam durar os anos dourados?
.....
..... [1]

- 5 O que demonstra que o cinema brasileiro começava a criar raízes na vida cultural da população?
.....
..... [1]

- 6 Como é que a indústria cinematográfica brasileira mudou nos anos 50?
.....
.....
..... [2]

7 O que caracteriza os filmes do movimento Cinema Novo?

.....
..... [1]

8 O que provocou a crise na indústria nos anos 70 e 80?

.....
.....
..... [2]

BLANK PAGE

PLEASE DO NOT WRITE ON THIS PAGE

Leia o seguinte texto:

O cinema brasileiro

- 1 A novidade cinematográfica chegou cedo ao Brasil. Os aparelhos de projeção exibidos ao público europeu e americano no inverno de 1895–1896 começaram a chegar ao Rio de Janeiro em meio deste último ano, e em 1898 foram realizadas as primeiras filmagens no Brasil.
- 2 Durante os dez primeiros anos, porém, o cinema teve pouca expressão, tanto como atividade comercial de exibição de fitas importadas quanto como fabricação artesanal local. Só em 1907 houve no Rio energia elétrica produzida industrialmente, e então o comércio cinematográfico floresceu, com um quadro técnico, artístico e comercial, formado quase exclusivamente por estrangeiros que já tinham alguma experiência na área cinematográfica em seus países de origem.
- 3 Entre 1908 e 1911, o Rio conheceu a idade de ouro do cinema brasileiro, predominando uma produção em que os filmes reconstituíam os crimes que impressionavam a imaginação popular. A eclosão do cinema brasileiro coincide com a transformação do cinema artesanal em importante indústria nos países mais adiantados. Essa idade de ouro não poderia durar porque de 1912 em diante, durante dez anos, foram produzidos anualmente apenas cerca de seis filmes de enredo, um período marcado por problemas de produção e dificuldades de exibição nas salas de cinema, ocupadas pelos filmes norte-americanos, que vinham predominando no mercado mundial.
- 4 Mas houve progresso na qualidade, e em 1930 nasceram os clássicos do cinema mudo brasileiro. Porém, quando o cinema mudo brasileiro alcança essa relativa plenitude, o filme falado já está vitorioso em toda parte. Datam destes anos também os primeiros sinais da tomada de consciência cinematográfica nacional, com as revistas e jornais dedicando colunas e matérias ao filme brasileiro.
- 5 Durante as décadas de 1930 e 1940, viu-se a proliferação do gênero da comédia popularesca, vulgar e freqüentemente musical chamada ‘chanchada’, e depois de 1950 emergiu um sistema de estúdios, com a preocupação de produzir industrialmente seus filmes, que constituíam dramas universais, no melhor estilo hollywoodiano, lançando no mercado o fenômeno do estrelato também.
- 6 Mas o grande salto de desenvolvimento ocorreu na década de 1960. É a erupção do chamado Cinema Novo. Com o lema “uma câmera na mão e uma idéia na cabeça”, outros diretores impulsionam o Cinema Novo. Os filmes deste período começam a retratar a vida real, mostrando a pobreza, a miséria e os problemas sociais.
- 7 Porém, as décadas de 1970 e 1980 representam um período de crise. A crítica e os grandes problemas nacionais saem de cena para dar espaço para filmes de consumo fácil, com temáticas de caráter explícito, chocante, a qualidade deixada de lado.
- 8 A década de 1990 é marcada pela diversidade de temas e enfoques. O filme passa a ser um produto rentável e a “indústria cinematográfica” ganha impulso em busca de grandes bilheterias e altos lucros, procurando atender públicos diversos. Comédias, dramas, política e filmes de caráter policial são produzidos. O cinema brasileiro atual produz filmes que mobilizam grande número de espectadores até internacionais, filmes como *Cidade de Deus* e *Tropa de Elite*, num movimento chamado a Retomada.

Tarefa 2**Responda às seguintes perguntas EM PORTUGUÊS:**

- 1 Qual é o significado da palavra *eclosão*? (parágrafo 3)

.....
..... [1]

- 2 O que quer dizer o autor quando emprega a expressão *marcada pela diversidade de temas*? (parágrafo 8)

.....
..... [1]

[Total: 15 marks]
[Quality of language: 5 marks]

Section A

Part 2: Translation

Traduza para português o seguinte texto:

When emigrating becomes a nightmare

More and more Portuguese footballers are heading for teams in other European countries, but in greater numbers, too, are those who are returning with stories of wages in arrears, insults and threats.

“Whenever we went to play in the capital, Bucharest, 600 kilometres away, we travelled by aeroplane. If we lost, we came back by train. What was worse, though, were the four or five months without pay,” complains Diogo Andrade, who spent a nightmare season with UT Arad, then in the Romanian First Division.

Another player, Bruno Simão, would like to alert other colleagues who may be thinking of emigrating.

“At first, it all went very well but, from the moment the team dropped a division, everything began to go downhill. We went three months without being paid and we were even insulted in the street and in the stadium,” he said.

[Transfer of meaning: 10 marks]

[Quality of language: 5 marks]

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Section B

Topics and Texts

Escolha **DUAS** das perguntas que se seguem sobre Temas e Textos.

Por cada uma das perguntas que escolher responda **SÓ** à parte (a) **OU** à parte (b).

Escreva pelo menos 250 palavras por cada pergunta **em português**.

[Knowledge of topics/texts: 40 marks]

[Quality of Language: 15 marks]

[Cultural Knowledge: 20 marks]

[Total Section B: 75 marks]

TEMAS

1 Uma região ou comunidade

- ou: (a)** Discuta os factores que contribuíram para a formação da identidade da região ou comunidade de língua portuguesa que estudou.
- ou: (b)** Examine as características económicas e culturais da região ou comunidade de língua portuguesa que estudou.

2 Um tema histórico

- ou: (a)** Qual é o período mais importante da história dum país ou numa região de língua portuguesa que estudou? Explique a sua escolha.
- ou: (b)** Examine a importância histórica dum líder ou chefe célebre dum país ou numa região de língua portuguesa.

3 Um tema socio-económico

- ou: (a)** Analise a importância da protecção do meio ambiente num país ou numa região de língua portuguesa.
- ou: (b)** Quais as actividades económicas mais importantes dum país ou numa região de língua portuguesa da sua escolha e porquê?

4 Um tema cultural

- ou: (a)** Discuta o impacto da cultura popular norte-americana num país ou numa região de língua portuguesa.
- ou: (b)** Qual é a actividade cultural que mais define um país ou uma região da sua escolha? Justifique a sua resposta.

5 Um tema social

- ou: (a)** Discuta o racismo (ou a ausência dele) num país ou numa região de língua portuguesa.
- ou: (b)** Analise as grandes preocupações dos jovens num país ou numa região de língua portuguesa.

6 Gil Vicente: *Auto da Barca do Inferno*

OU: (a)

DIABO: Cavaleiros, vós passais
e nom preguntais onde is?

1º CAVAL: Vós, Satanás, presumis?
Atentais com quem falais!

2º CAVAL: Vós que nos demandais?
Siquer conhecei-nos bem:
morremos nas partes d'Além
e não queirais saber mais.

DIABO: Entrai cá! Que cousa é essa?
Eu nom posso entender isto!

- (i) Explique a confusão do Diabo.
- (ii) 'O Diabo é o personagem central do Auto.' Discuta.

OU: (b)

Que sentidos tem *O Auto da Barca do Inferno* para a sociedade de hoje?

7 José Saramago: *A Jangada de Pedra***OU: (a)**

Perante o descontentamento da opinião pública, reuniram-se em local secreto os primeiros-ministros dos dois países, primeiro a sós, depois com membros dos respectivos governos, conjuntamente e em separado, foram dois dias de conversações exaustivas, tendo sido resolvido, finalmente, constituir uma comissão paritária de crise, cujo objectivo principal seria coordenar as acções de defesa civil de ambos os países, em ordem a facilitar a potenciação mútua dos recursos e meios técnicos e humanos para o enfrentamento do desafio geológico que já afastara a península da Europa dez metros ...

- (i) Como reagem as autoridades nacionais e internacionais diante do ‘desafio geológico’?
- (ii) Até que ponto é a incapacidade das autoridades um tema importante do romance?

OU: (b)

Quais as mensagens do romance *A Jangada de Pedra* para o leitor?

8 Paulo Coelho: *O Alquimista***OU: (a)**

O Mercador de Cristais viu o dia nascer, e sentiu a mesma angústia que experimentava todas as manhãs. Estava havia quase trinta anos naquele mesmo lugar, uma loja no alto de uma ladeira, por onde raramente passava um comprador. Agora era tarde para mudar qualquer coisa: tudo que havia aprendido na vida era vender e comprar cristais. Houve um tempo em que muita gente conhecia sua loja: mercadores árabes, geólogos franceses e ingleses, soldados alemães sempre com dinheiro no bolso. Naquela época era uma grande aventura vender cristais, e ele pensava como ia ficar rico, e como ia ter belas mulheres em sua velhice.

- (i) Até que ponto se pode comparar a situação do Mercador com a do rapaz Santiago?
- (ii) Discuta as relações que tem o rapaz com **dois** outros personagens do livro.

OU: (b)

Que mensagens tem o romance *O Alquimista* para o leitor?

9 Germano Almeida: *O Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo***OU: (a)**

A leitura do testamento cerrado do Sr. Napumoceno da Silva Araújo consumiu uma tarde inteira. Ao chegar à 150.^a página o notário confessava-se já cansado e interrompeu mesmo para pedir que lhe levassem um copo d'água. E enquanto bebia pequenos golinhos, desabafou que de facto o falecido, pensando que fazia um testamento, escrevera antes um livro de memórias. Então o Sr. Américo Fonseca, dizendo estar habituado a longas leituras em voz alta, ofereceu-se para continuar a ler e o notário aceitou de bom grado porque a sua voz, de princípio forte e sonora a impor solenidade ao acto, fora enfraquecendo a pouco e pouco e tanto Carlos Araújo como as próprias testemunhas já faziam um grande esforço de ouvido para perceberem os murmúrios que lhe saíam da garganta.

- (i) Como é que este extracto estabelece o tom do romance?
- (ii) Que tipo de homem é o Sr. Napumoceno?

OU: (b)

Discuta o que este livro oferece a um leitor não cabo-verdiano.

PLEASE DO NOT WRITE ON THIS PAGE



Copyright Information

OCR is committed to seeking permission to reproduce all third-party content that it uses in its assessment materials. OCR has attempted to identify and contact all copyright holders whose work is used in this paper. To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced in the OCR Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations, is given to all schools that receive assessment material and is freely available to download from our public website (www.ocr.org.uk) after the live examination series.

If OCR has unwittingly failed to correctly acknowledge or clear any third-party content in this assessment material, OCR will be happy to correct its mistake at the earliest possible opportunity.

For queries or further information please contact the Copyright Team, First Floor, 9 Hills Road, Cambridge CB2 1GE.

OCR is part of the Cambridge Assessment Group; Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.